



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE  
Identificação: A6 GERAL  
Data: 23 e 24/09/2012

## Poluição sonora tem tirado sossego de moradores



■ Moradores afirmam que nos finais de semana, sons de carros extrapolam o limite

A paciência dos moradores e comerciantes do Loteamento Jardim Confiança e próximos ao Complexo Esportivo Dona Finha, no Bairro Industrial, está no limite. O motivo é o barulho excessivo produzido pelos aparelhos de som de automóveis e de 'festas' consideradas inadequadas no trecho que compreende o Estuário do Rio Sergipe, embaixo da Ponte Aracaju/Barra, até a Rua Altamira, próxima à Orlinha do Bairro Industrial.

Segundo o presidente da Associação dos Moradores do Bairro Industrial, Marcos dos Anjos, é humanamente impossível ter tranquilidade no local todas as noites a partir das 22 horas, piorando por longo período do fim de tarde da sexta-feira até a madrugada do domingo.

"O problema é porque esses eventos acontecem embaixo da ponte, precisamente na proximidade das quadras e espaços de eventos, usados por nossos jovens e estudantes. Isso é inadmissível. Aos finais de semana, com muito exagero, são inúmeros shows de pagode e o barulho é ensurdecedor. O bairro é familiar e possui muitas crianças e idosos que merecem todo respeito", explica o presidente.

O representante afirma que são frequentes as ligações dele e de outros moradores para pedir ajuda à Polícia Militar. Na esperança de que o problema seja resolvido e os equipamen-

# “

## O Bairro Industrial é familiar e merece todo respeito”

**Marcos dos Anjos |**  
Morador

tos removidos, a decepção é grande.

"Quem sofre com isso é a população. Queremos que qualquer atividade sonora seja suspensa e pedimos que o Ministério Público Estadual e a Polícia Militar tomem uma postura imediatista porque a situação está ficando insustentável. Não temos controle pelas pessoas que têm prática de abrir o som da mala dos seus carros. Já chamamos diversas vezes a Polícia Militar e constatamos que alguns homens acobertam o fato porque encontram amigos e conhecidos, aproximam e vão embora", reivindica Marcos dos Anjos.

Marcos afirma ainda que a bagunça constrange os moradores. "Acontece de tudo, promiscuidade, bebedeira. O Complexo Esportivo Dona Finha é um lugar de prática esportiva. As pessoas ficam embaixo da ponte, fazem barulho e gera insatisfação dos moradores. As pessoas disputam o volume do som, trazem dançarinas sem pudor e de comportamentos promiscuos. É uma confusão. No último sábado teve até tiroteio. São pessoas que vêm de fora para sujar o Bairro Industrial e prejudicam os moradores", reivindica.

Ainda de acordo com o presidente da Associação dos Moradores, já foi feito contato, por inúmeras vezes, a órgãos ambientais e voltados à administração municipal.

"Não basta ligar para a Polícia. Já comunicamos ao MPE, à Emsurb, à coordenação do Meio Ambiente e a Adema. Estão todos cientes. Sugiuro que a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, que coordena o Complexo Esportivo Dona Finha, coloque uma placa proibindo som de carro e que fiscalize o local.

Durante todo o dia, a equipe do Correio de Sergipe fez contato com o Coronel Sobrinho, do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) e com a Adema e, até o fechamento desta edição, não teve retorno.